



Trabalhos Científicos

Título: Humanização Dos Cuidados Na Uti Neonatal: O Que Pode Ser Feito

Autores: ALINE SILVA TAVARES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); PAULA MORETTE DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); GILSON GOMES DA SILVA LINO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

Resumo: Introdução O surgimento das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) trouxe um universo mais amplo à assistência aos recém-nascidos e atualmente vem sendo ressaltada a necessidade de humanizar o cuidado nesse ambiente. Objetivo Reconhecendo a dificuldade em estabelecer a abrangência do termo “Humanização dos Cuidados na UTIN” e entendendo que este fator dificulta a efetivação da conduta, desenvolveu-se este estudo com o objetivo de identificar ações que contribuam para a humanização da assistência na UTIN. Metodologia Detalhada Estudo bibliográfico, exploratório, de natureza qualitativa, desenvolvido com base em material já elaborado coletado nos bancos de dados informatizados MEDLINE, LILACS e SCIELO. A busca dos artigos deu-se por meio do uso das palavras-chave: UTIN, neonatologia, humanização da assistência e revisão. Resultados Verifica-se que, apesar da importância da temática, a produção científica sobre humanização em UTIN ainda é pequena. Os resultados dos estudos evidenciam que três temas apresentam maior relevância: inserção de um acompanhante e seu envolvimento no processo terapêutico, ambiência como estratégia de humanização e dificuldades vivenciadas pela equipe para sua implementação. Acolher os pais na UTIN e conhecer sua percepção sobre as ações humanizadoras, valorizar o efeito da musicoterapia na redução do quadro alérgico como estratégia de ambiência, além de reconhecer as dificuldades da equipe multiprofissional são medidas necessárias para mudar o paradigma intensivista e edificar o processo de humanização. Conclusão O processo de implementação da humanização na UTIN, apesar de ser um tema já abordado, ainda apresenta dificuldades a serem superadas. Este estudo pretende contribuir para a construção de conhecimentos que melhorem a prática profissional, sendo necessário extrapolar ações individuais para a criação de processos coletivos envolvendo todos os agentes que participam da assistência. Isso implica em garantir uma equipe em número suficiente e capacitada para a utilização de tecnologias disponíveis e disposta a aderir medidas que busquem humanizar o cuidado na UTIN.